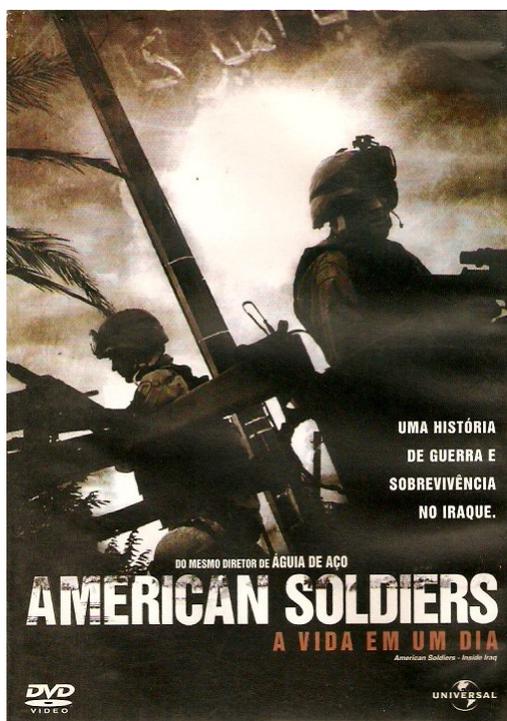


AMERICAN SOLDIERS



Durante uma operação de rotina, um grupo de soldados americanos no Iraque é surpreendido por um ataque maciço de forças iraquianas. O sargento Delvecchio é seriamente ferido e sua única chance de sobreviver é um hospital localizado na traiçoeira “Zona Vermelha”. Mas, para que Delvecchio sobreviva, os demais soldados terão de colocar suas vidas em grande risco.

Esta é a estória de “American Soldiers”, um filme de aventura de guerra misturado com drama e com uma pitada de denúncia de maus tratos a prisioneiros iraquianos. No cardápio tem também homem-bomba, carro-bomba e caminhão-bomba. Dito assim, ele parece até interessante, mas a verdade é que o filme é muito fraco.

As atuações são sofríveis e os diálogos, estereotipados. As cenas de batalha são absurdas ao extremo, com os iraquianos despejando dúzias de foguetes RPG sem conseguir acertar quase nenhum – e quando acertam, o veículo atingido não aparenta sofrer danos (parecem cenas da série “Esquadrão Classe A”). E a cena final de luta com baionetas é um verdadeiro insulto à inteligência.

O equipamento está quase sempre correto, o que não é nenhuma vantagem em se tratando de um evento tão recente (o filme se passa em 2004). Assim, fica difícil até tentar encontrar alguma coisa para elogiar nesse filme.

Enfim, “American Soldiers” não é um filme dos mais notáveis. Porém, devo confessar que já vi muita coisa bem pior...

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “American Soldiers”.

Elenco: Curtis Morgan, Zan Calabretta, Jordan Brown e Eddie Della Siepe.

Diretor: Sidney J. Furie.

Ano: 2005.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADE:

- O filme foi rodado no Canadá.

FUROS:

- Depois do tiroteio no local da queda do helicóptero, pode-se ver o braço de um iraquiano “morto” se mexendo (seu braço está numa posição diferente em cada cena).

- Quando dois soldados se aproximam do que parece ser um carro-bomba, um deles imediatamente passa um rádio para seus camaradas. No entanto, o procedimento padrão nessas situações diz que não se deve usar o rádio a menos de 25 metros do veículo suspeito, pois o sinal pode detonar a bomba.